



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO
ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO

Relatório de Estágio

**Teorias curriculares, modelos de planificação e suas
implicações no ensino da História e da Geografia**

Mestrando

Pedro Miguel Silva Cordeiro

Orientador

Doutor Francisco José Rodrigues de Sousa

Ponta Delgada, maio de 2016

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PEDRO MIGUEL SILVA CORDEIRO

Relatório de Estágio

**Teorias curriculares, modelos de planificação e suas
implicações no ensino da História e da Geografia**

Relatório de Estágio apresentado na Universidade dos Açores, para obtenção do grau de mestre em Ensino de História e Geografia do 3.º ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário, sob orientação científica do Professor Doutor Francisco José Rodrigues de Sousa.

Ponta Delgada

2016

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar de forma especial a minha gratidão a todos os envolvidos no percurso de formação académica desde o primeiro ao último dia deste Mestrado em Ensino de História e Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Em primeiro lugar, quero agradecer todo o apoio e disponibilidade do meu Orientador, o Doutor Francisco Sousa, pois foram preciosas as suas críticas e sugestões que muito enriqueceram a realização deste trabalho. Muito Obrigado.

Às orientadoras da escola onde foi implementado o projeto, a Professora Manuela Algarvio e a Professora Hélia Oliveira e a todo o corpo diretivo da escola que tão bem me acolheu.

A todos os docentes que fizeram parte do meu percurso académico, em especial aqueles que fizeram parte deste mestrado.

Aos meus colegas de estágio Ângela Oliveira, João Faria e Diogo Cabral pelo apoio e pela amizade ao longo deste árduo ano de trabalho.

Aos meus pais, pelo amor incondicional e apoio que me deram ao longo da minha vida e do meu percurso académico, sem estes nada seria possível.

Às minhas irmãs, em especial à Fabiana pelo auxiliar ao longo do meu percurso académico.

A todos os meus familiares pelo apoio ao longo da minha vida e ao longo destes anos de estudo em busca dos meus objetivos académicos.

Aos meus amigos pela compreensão da minha ausência em momentos importantes.

A todos aqueles que não mencionei mas que de alguma forma fazem parte da minha vida e me acompanharam ao longo deste percurso.

A todos,
Muito Obrigado.

Toda a arte de ensinar é apenas a arte de acordar a curiosidade natural nas mentes jovens, com o propósito de serem satisfeitas mais tarde

Anatole France

RESUMO

Planificar é um processo que implica orientar as ações a serem desenvolvidas antes, durante e depois da prática letiva, refletindo as decisões tomadas pelo docente.

A planificação funciona assim como uma pedra basilar da prática pedagógica, que contribui para o sucesso do ensino, permitindo que seja efetuada uma previsão da aula, com definição de conteúdos, competências, objetivos, descritores de desempenho, conceitos, estratégias e avaliação.

O processo de planificação vai muito para além de definir conteúdos, estratégias e materiais a serem mobilizados. Este processo exige uma reflexão constante por parte do docente sobre a sua prática, ou seja, este irá refletir sobre o que pretende com as suas ações, os objetivos a serem alcançados, tendo sempre consciência de que as suas ações irão desempenhar um papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos.

Ao realizar este processo de planificação, o docente está a estruturar toda a sua atividade, delineando as suas ações, o que irá reduzir a probabilidade de algo correr mal.

Dentro do campo da planificação docente existe uma panóplia de modelos que podem ser seguidos. Estes modelos advêm das várias teorias curriculares desenvolvidas ao longo dos anos por diversos investigadores, podendo servir de referência ao trabalho dos docentes.

Este relatório centra-se na análise e reflexão crítica de todos os dados recolhidos ao longo do ano de estágio, com a finalidade compreender a importância e as implicações que terão as planificações no ensino da História e Geografia.

Palavras-chave: planificação, currículo, ensino, prática pedagógica, teorias curriculares.

ABSTRACT

Planning is a process that involves guiding the actions to be taken before, during and after teaching practice, where the teacher's decisions are reflected.

The planning works as a cornerstone of pedagogical practice, this contributes to the success of teaching and learning, allowing a prediction of the time of class and its performance, having set the contents, skills, goals, performance descriptors, concepts, strategies and evaluation.

The planning process goes far beyond defining contents, strategies and materials to be taught. This process requires constant reflection by the teacher about his practice, and, it will reflect on what you want with your actions, the objectives to be achieved, always being aware that his actions will play a key-role in the process of teaching and student learning.

By performing this process of planning, the teacher has to structure all his activity, defining his actions and what/ how to share, which will reduce the possibility of something going wrong.

Within the planning of the teaching field there is a range of models that can be followed, these models come from various curriculum theories developed through the years by various global educators. It is now up to the teacher to select the model he will use.

This report focuses on analysis and critical reflection of all the data collected during the internship year, and helped me through analysis and reflection to understand the importance and the implications it will have the unfolds in the teaching of history and geography.

Keywords: planning, curriculum, teaching and student learning, teaching practice, curricular theories.

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	2
RESUMO	4
ABSTRACT	5
INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – TEORIAS CURRICULARES E MODELOS DE PLANIFICAÇÃO DOCENTE	12
1. CURRÍCULO	12
1.1. Conceitos e modelos de currículo	12
1.2. Modelos de Currículo	22
1.3. Currículo formal, informal e oculto	25
1.4. O professor enquanto gestor curricular	27
2. PLANIFICAÇÃO	29
2.1. Conceito de planificação.....	29
2.2. Modelos de planificação	31
2.3. Tipos de planificação	35
2.3.1. Plano a longo prazo.....	35
2.3.2. Plano a médio prazo.....	36
2.3.3. Plano a curto prazo	37
2.4. Fatores condicionantes da planificação	38
CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	40
1. Objetivos do projeto.....	40
1.1. Objetivo geral	40
1.2. Objetivos específicos.....	40
2. Metodologia adotada	40
3. Pergunta de partida	42
4. Caraterização dos entrevistados	43

CAPÍTULO III – CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO.....	44
Introdução.....	44
1. Localização e caracterização da Escola Secundária das Laranjeiras.....	45
2. Caraterização das turmas.....	47
2.1. O caso da História.....	47
2.2. O caso da Geografia.....	49
3. Caraterização das salas de aula.....	51
3.1. O caso da História.....	51
3.2. O caso da Geografia.....	52
CAPÍTULO IV – DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	52
Introdução.....	52
1. Práticas pedagógicas na disciplina de História.....	53
2. Práticas pedagógicas na disciplina de Geografia.....	59
3. Avaliação sumativa.....	65
CAPÍTULO V – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	65
Introdução.....	65
PARTE A – HISTÓRIA.....	66
1. Análise qualitativa dos dados recolhidos.....	66
1.1. Entrevistas.....	66
1.2. Planificações.....	76
PARTE B – GEOGRAFIA.....	82
2. Análise qualitativa dos dados recolhidos.....	82
2.1. Entrevistas.....	82
2.2. Planificações.....	91
REFLEXÕES FINAIS.....	96
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	100
ANEXOS.....	104

Índice de Figuras

Figura 1. Representação do processo de ensino-aprendizagem segundo Ralph Tyler..	32
Figura 2. Exercício projetado sobre os antecedentes da Primeira Guerra Mundial	54
Figura 3. <i>Quizz online</i> sobre a crise americana de 1929.	56
Figura 4. Exemplo da estrutura do exercício realizado.	59
Figura 5. Início da construção da União Europeia.	61

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Média de idades dos docentes de História entrevistados.....	66
Gráfico 2. Número de docentes de História entrevistados, por sexo.....	67
Gráfico 3. Média de idades dos docentes de Geografia entrevistados	82
Gráfico 4. Número de docentes de Geografia entrevistados, por sexo.....	83

Índice de Quadros

Quadro 1. Caraterísticas do modelo curricular “aberto” e do modelo “fechado”.....	16
Quadro 2. Caraterização dos docentes de História.....	43
Quadro 3. Caraterização dos docentes de Geografia.....	44

Índice de Anexos

Anexo 1 – Guião das entrevistas.....	105
Anexo 2 – Protocolo de consentimento informado.....	108
Anexo 3 – Grelha de planificação.....	110
Anexo 4 – Planificação 9.º B – A Primeira Guerra Mundial	111
Anexo 5 – Planificação 9.º D – As dificuldades económicas nos anos 30.....	112
Anexo 6 – Planificação 9.º B – Entre a ditadura e a democracia	112
Anexo 7 – Planificação 9.º D – Entre a ditadura e a democracia.....	113
Anexo 8 – Planificação 9.º B – Entre a ditadura e a democracia	115
Anexo 9 – Planificação 7.º D – A União Europeia	116
Anexo 10 – Planificação 7.º B – O clima.....	116
Anexo 11 – Planificação 7.º D – O clima	118

Anexo 12 – Planificação 11.º A – A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes	119
Anexo 13 – Planificação 11.º A – As formas de movimentação da população	120
Anexo 14 – Grelha de análise de conteúdo – Entrevista aos professores de História	121
Anexo 15 – Grelha de análise de conteúdo – Entrevista aos professores de Geografia.....	125

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito da primeira edição do Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, oferecida pela Universidade dos Açores. A sua elaboração constitui uma parte integrante do estágio pedagógico realizado ao longo do ano letivo de 2014/2015 na Escola Secundária das Laranjeiras.

No prosseguimento da atividade académica, torna-se fundamental o formando desenvolver e pôr em prática as competências previstas e adquiridas ao longo da sua formação, sendo o estágio pedagógico um momento privilegiado de consolidação de competências teórico-práticas desenvolvidas ao longo do curso, que contribuiu decisivamente para a construção da prática docente.

Neste relatório, refletiremos sobre o contributo e a importância da planificação para o trabalho docente, o que poderá ajudar a consolidar uma identidade profissional.

Tendo por base a importância da planificação para a construção do sucesso educativo, é importante construir um conhecimento mais aprofundado sobre a planificação docente, tentando compreender de que modo a planificação poderá influenciar o processo de ensino.

Com o intuito de facilitar a leitura e compreensão deste relatório, optou-se por estruturá-lo em duas partes. Na primeira parte do relatório será apresentado um enquadramento teórico do estudo, tomando as teorias curriculares como ponto de partida. Inicialmente será discutido o conceito Currículo, no passado e na atualidade. Posteriormente, serão abordadas várias teorias curriculares, que estão na origem da construção de vários modelos curriculares e de vários modelos de planificação. De seguida, entraremos no campo específico da planificação, discutindo este conceito, apresentando modelos e tipos de planificação e refletindo sobre a sua importância no processo educativo. Neste capítulo, pretendemos evidenciar a importância da planificação para a boa organização e desenvolvimento do processo de ensino, funcionando como uma pedra basilar na lecionação.

A segunda parte do relatório contemplará o procedimento de investigação empírica desenvolvido ao longo do ano letivo, com base numa metodologia qualitativa, incluindo a realização de entrevistas semiestruturadas, assim como a análise das planificações desenvolvidas ao longo do estágio. Em relação a esta componente investigativa, pretende-se abordar a realidade do que ocorre no meio escolar, através da

realização de uma análise e reflexão crítica. Pretende-se, através dessa análise e dessa reflexão, compreender a importância e as implicações que terão as planificações no ensino da História e Geografia.

Por fim serão, serão apresentadas as considerações finais, que apontam as respostas aos objetivos propostos inicialmente.